

Relatório Autoavaliação Intermédio

Ano letivo 25/26

Albarraque, junho de 2026

Índice

1. Introdução.....	3
2. Caracterização ano letivo	3
2.1 Oferta formativa.....	3
2.2 Calendário escolar e interrupções letivas	5
2.3 Caracterização da comunidade formativa	5
3. Objetivos estratégicos e específicos	8
3.1 Objetivos e metas para ano letivo 2025/26.....	8
3.2 Desafios à intervenção	8
4. Resultados e Indicadores de acompanhamento execução	11
4.1 Nível 2.....	13
4.1.1 Desempenho escolar/ académico/ formativo.....	15
4.2 Nível 4.....	17
5. Satisfação dos Stakeholders	19
5.1 Encarregados de Educação	20
5.2 Formandos	21
5.3 Eventos.....	24
5.4 Parceiros estágio	29
5.5 Acompanhamento pós formação.....	31
6. Conclusões	32

1. Introdução

O presente relatório de autoavaliação da atividade do Centro de Formação Profissional da Aldeia de Santa Isabel constitui um documento síntese da atividade desenvolvida, permitindo uma reflexão crítica, e a identificação de desafios e melhorias a introduzir nos próximos anos letivos.

Incorpora, ainda, a análise da satisfação dos diversos *Stakeholders*, bem como do cumprimento do Plano de Atividades definido por ano letivo.

Com incidência temporal por ano letivo, serão elaborados dois relatórios de autoavaliação: um intermédio, em março, com execução acumulada de setembro a fevereiro, e um final com o resultados apurados no final do ano letivo em análise, incluindo uma análise mais detalhada nomeadamente a avaliação do cumprimento do Plano de Atividades (atividades e metas/resultados), síntese da participação dos diversos colaboradores em ações de formação/ eventos externos (eventos/ seminários/congressos) bem como um balanço global da atividade e identificação de áreas de melhoria para o próximo ano letivo.

Sendo o presente documento o primeiro Relatório de Autoavaliação do Centro de Formação Profissional da ASI, e considerando o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET em curso, com a consequente implementação de processo de melhoria ao nível do apuramento e recolha de informação relevante para garantir a monitorização da atividade formativa, o mesmo é considerado como ponto de partida para a identificação de informação mais relevante para a identificação de área de melhoria dos resultados formativos, da satisfação dos diversos *Stakeholders*, e de impacto (empregabilidade e satisfação de entidades parceiras para a componente de formação prática em contexto de trabalho), considerando a sistematização de informação relevante para os diversos ciclos de gestão da oferta formativa: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão.

2. Caracterização ano letivo

2.1 Oferta formativa

O Centro de Formação Profissional da ASI (CFP- ASI) desenvolve duas modalidades de formação de jovens enquadrados em três níveis de qualificação:

- Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) – de Nível 1 Tipo 1 B - Percurso formativo de 1 ano letivo com obtenção de dupla certificação: qualificação escolar de 6º ano (2º ciclo do ensino básico) e uma qualificação profissional de nível 1;

- Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) – de Nível 2 Tipo 2 - Percurso formativo de 2 anos letivos com obtenção de dupla certificação: qualificação escolar de 9º ano (3º ciclo do ensino básico) e uma qualificação profissional de nível 2;

- Cursos de Aprendizagem (CA) Nível 4 - Percurso formativo de 3 anos. Permite a obtenção de dupla certificação: qualificação escolar de 12º ano (ensino secundário) e uma qualificação profissional de nível 4. Permite a obtenção do 10.º ano de escolaridade, com a conclusão do 1.º período de formação e do 11.º ano de escolaridade com a conclusão do 2.º período de formação. Permite ainda o prosseguimento de estudos numa modalidade de educação e formação, ou de nível superior.

Aos referenciais definidos no Catálogo Nacional de Qualificações, acrescem as horas de formação previstas no artigo 3º do Despacho Normativo n.º 15/2017, considerando a singularidade do público-alvo. Estas incluem horas de componente de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS), de forma a garantir práticas facilitadoras de empregabilidade e a melhoria da eficácia e adequação da formação à população.

No ano letivo 2025/26 o Centro tem um total de 22 turmas/grupos de formação em funcionamento, envolvendo um total de 236 formandos, verificando-se um aumento quer ao nível do número de formandos, quer ao nível do número de turmas em simultâneo, face aos três anos letivos anteriores.

		N.º Formandos (início do ano letivo)		
	N.º Turmas /grupos	F	M	Total (F+M)
Ano letivo 2025/2026				
N1	0	0	0	0
N2	18	73	137	210
N4	4	3	23	26
subtotal ano letivo 25/26	22	76	160	236
Ano letivo 2024/2025				
N1	1	3	7	10
N2	16	49	116	165
N4	4	8	40	48
subtotal ano letivo 24/25	21	60	163	223
Ano letivo 2023/2024				
N1	1	4	8	12
N2	14	63	121	184
N4	2	14	8	22
subtotal ano letivo 23/24	17	81	137	218
Ano letivo 2022/2023				
N1	1	3	9	12
N2	15	58	96	154
N4	3	6	21	27
subtotal ano letivo 22/23	19	67	126	193

*valor apurado pelo somatório do número de inscritos, por turma, no início do ano letivo, incluindo formandos iniciados durante o primeiro mês de formação.

2.2 Calendário escolar e interrupções letivas

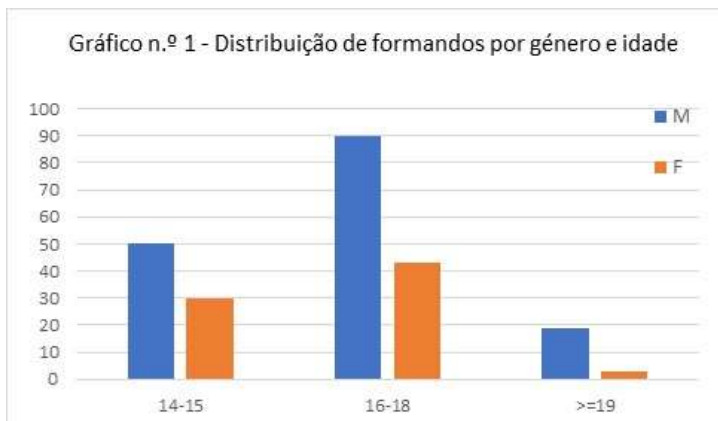
Início do ano letivo	Cursos N2 (2º ano) - 15 setembro 2025; Cursos N2 (1º ano) - 16 de setembro 2025; TRPC_Aprend (3º ano) * - 5 janeiro 2026 CAB_Aprend (3º ano) * - 20 outubro 2025; TRPC_Aprend (2º ano) * - 27 outubro 2025; TIE Aprend (2º ano) * - 6 de outubro 2025
Semana de integração	15 a 18 de setembro 2025
Reuniões Intercalares I	10 a 14 de novembro 2025
Reuniões de Avaliação I	19 a 23 de dezembro 2025
Interrupção letiva - Natal	19 de dezembro 2025 a 2 de janeiro 2026
Reuniões Intercalares II	9 a 13 de fevereiro 2026 (tardes)
Interrupção letiva - Carnaval	16 a 17 fevereiro 2026
Reuniões de Avaliação II	23 a 27 março 2026 (tardes)
Interrupção letiva - Páscoa	30 de março a 6 de abril 2026
Reuniões Intercalares III	A definir
Fim ano letivo Cursos N2 (1º ano)	17 de julho 2026
Reuniões de Avaliação III	A definir em função de cada curso
Entrega de Diplomas e Prémios de Mérito	29 de julho 2026

*sujeito a alteração dependendo do término do período anterior

2.3 Caracterização da comunidade formativa

Grupos de continuidade ano letivo 2024/25	N.º Turmas/grupos	N.º Formandos a 17 de outubro		
		F	M	Total (F+M)
<u>Cursos de Educação e Formação N2</u>				
Curso de Operador/a de Jardinagem Tipo II 2024/26	2	3	12	15
Curso de Operador de Informática Tipo II 2024/26	1	2	9	11
Curso de Empregado/a de Restaurante/Bar Tipo II 2024/26	1	2	6	8
Curso de Manicura Pedicura Tipo II 2024/26	1	11	0	11
Curso de Cozinheiro/a Tipo II 2024/26	1	6	6	12
Curso de Carpinteiro/a de Limpos Tipo II 2024/26	1	1	10	11
Subtotal CEF continuidade ano letivo 2024/25	7	25	43	68
<u>Cursos de Aprendizagem</u>				
Curso de Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias Nível 4 2024/27	1	0	7	7
Curso de Técnico/a de Instalações Elétricas - Nível 4 2024/27	1	0	9	9
Curso de Cabeleireiro Nível 4 2023/26	1	3	0	3
Curso de Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias Nível 4 2023/26	1	0	7	7
Subtotal CA continuidade ano letivo 2024/25	4	3	23	26
Novos grupos				
<u>Cursos de Educação e Formação N2</u>		F	M	Total (F+M)
Curso de Assistente de Cabeleireiro II 2025/27	1	12	1	13
Curso de Operador de Informática Tipo II 2025/27	1	0	13	13
Curso de Pintor/a de Construção Civil Tipo II 2025/27	2	1	24	25
Curso de Manicura Pedicura Tipo II 2025/27	1	14	0	14
Curso de Costureiro/a Industrial de Tecidos 2025/27	2	19	4	23
Curso de Carpinteiro/a de Limpos Tipo II 2025/27	1	0	12	12
Curso de Eletricista de Instalações Tipo II 2025/27	1	0	15	15
Curso de Pintor/a de Veículos Tipo II 2025/27	1	2	12	14
Curso Reparador/a de Carroçarias de Automóveis Tipo II 2025/27	1	0	13	13
Subtotal Novos grupos a iniciar ano letivo 2025/26	11	48	94	142
Total	22	76	160	236

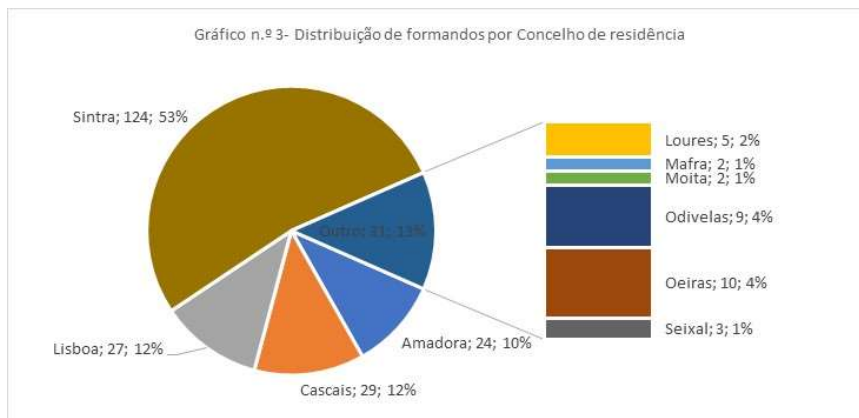
Verificamos um total de 236 formandos abrangidos correspondendo a 235 jovens diferentes (um formando mudou de curso durante o primeiro mês de formação).



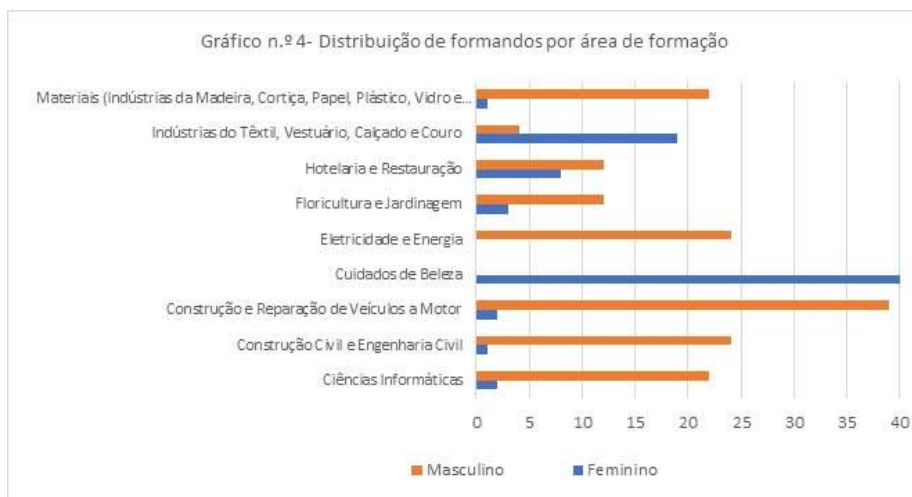
A maioria dos formandos apresenta idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos e é de nacionalidade Portuguesa, verificando-se um total de 9 Nacionalidades abrangidas dentro da comunidade de formandos do ano letivo 2025/2026.



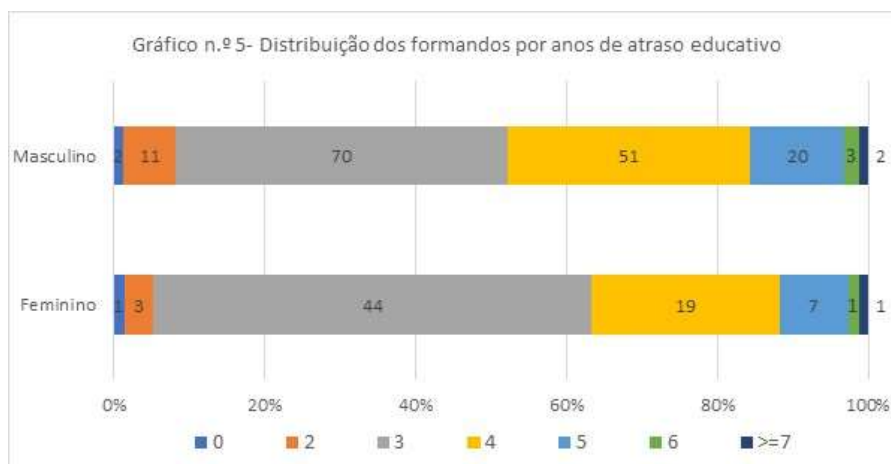
Cerca de metade dos formandos é proveniente do Concelho de Sintra, seguindo-se Lisboa e Cascais abrangendo aproximadamente 24%. O gráfico n.º 3 mostra igualmente a grande dispersão geográfica dos concelhos de residência dos formandos, com formandos provenientes de um total de 10 concelhos diferentes.



O gráfico abaixo representado permite verificar a distribuição dos formandos por áreas de formação e género, verificando-se a área dos Cuidados de Beleza com 100% de formandas do género feminino e a área da Hotelaria e Restauração com maior equilíbrio de formandos por género. As áreas com maior número de formandos abrangidos são os Cuidados de Beleza e a Construção e Reparação de Veículos a Motor.



Por fim, e relativamente ao atraso educativo (considerando a idade concluída à entrada dos percursos formativos e a conclusão do 6º ano para os cursos de N2 e o 9º ano para os cursos de N4), verifica-se que a maioria dos formandos apresenta entre 3 a 4 anos de atraso educativo.



3. Objetivos estratégicos e específicos

3.1 Objetivos e metas para ano letivo 2025/26

OE1- Posicionar o CFP ASI como Centro de referência, ajustando as suas práticas de gestão ao modelo EQAVET		Meta ano letivo 25/26
E14	Melhorar a caracterização dos jovens abrangidos pelo CFP com aplicação de questionário de caracterização sociofamiliar	70% formandos abrangidos por ano
E17	Definir modelo de Inquérito de Satisfação a aplicar nos diversos encontros promovidos com <i>stakeholders</i> externos	90% das atividades com questionários aplicados
OE2- Promover o sucesso escolar, a empregabilidade e a redução do abandono escolar		Meta ano letivo 25/26
E21	Aumentar a taxa de conclusão dos ciclos formativos que terminam em 2026/27	NA
E22	Reduzir a taxa de abandono no final do ano letivo (Excluídos por faltas+ Retidos por Faltas + Anulações de Matrícula/ total de jovens inscritos início ano letivo)	<25%
E23	Reduzir a taxa de absentismo dos formandos no final do ano letivo (Excluídos por faltas + Retidos por Faltas / total de jovens inscritos início ano letivo)	<=12%
E24	Aumentar a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos dos jovens que concluem N2 e N4	>73% concluídos 2026
E25	Melhorar a intervenção nos jovens com dificuldades de adaptação ou com áreas profissionais de continuidade de estudos não existentes na ASI, promovendo atividade de orientação para outras ofertas formativas	>20% do total de formandos abrangidos em atividades de orientação
E26	Promover atividades com <i>stakeholders</i> externos no âmbito das entidades responsáveis pelo acompanhamento/sinalização de formandos	>=2 atividades
E27	Aumentar o número de empresas beneficiárias com a colocação de formandos (maiores de 18 anos e do N2 e N4) em estágios	>=17% concluídos 2026
OE3- Dotar os jovens de um conjunto de competências transversais que lhes permitam prosseguir com a sua formação/ emprego e adaptar-se às necessidades do mercado de trabalho e enquadramento na sociedade		Meta ano letivo 25/26
E31	Promover iniciativas de inovação curricular pedagógico adaptado ao perfil e modelo de ensino/aprendizagem	>=2 grupo de formação envolvidas
E32	Promover atividades com <i>stakeholders</i> externos do mundo empresarial	>=2 atividades
E33	Promover atividades para partilha de práticas de intervenção formativa, social ou desportiva em jovens com perfis similares com <i>stakeholders</i> internos e externos	1 por ano/mínimo 20 <i>stakeholders</i> externos à ASI
E34	Promover atividades internas entre diversas equipas educativas/formativas para partilha de práticas de intervenção no âmbito da promoção do desenvolvimento de competências transversais	>=2 atividades
OE4- Promover a satisfação da comunidade escolar e meio envolvente		Meta ano letivo 25/26
E41	Definir o plano de atividades do CFP que concorra para a promoção da intergeracionalidade na ASI	Integração e desenvolvimento de 75% das atividades definidas
E42	Aumentar o grau de satisfação dos formandos	>=2.9
E43	Aumentar o grau de satisfação dos Encarregados de Educação	>=3.3
E44	Aumentar o grau de satisfação das Empresas Parceiras. Estágios profissionais	>=3.3
E45	Aumentar o grau de satisfação dos Formandos- Acompanhamento pós formação	>=3.3
E46	Envolver a família/redes de suporte na vida escolar	>=2 atividades
E47	Melhorar o apuramento da satisfação dos diversos <i>Stakeholders</i> do CFP	>40%

3.2 Desafios à intervenção

Resultante da implementação do processo de alinhamento ao Quadro EQAVET, e permitindo um diagnóstico de perfis de formandos abrangidos, bem como de resultados de eficácia face aos indicadores existentes, foi efetuada uma análise e caracterização de perfis dos formandos (proveniência e entidades com intervenção no processo educativo dos jovens), caracterização

socioeconómica, resultados por turma e adoção de medidas disciplinares, entre outras variáveis disponíveis. Em termos de conclusão geral a análise de indicadores de performance do CFP permite identificar o absentismo com um dos principais desafios e, simultaneamente, como uma oportunidade de melhoria do desempenho do Centro.

		N.º Formandos (início do ano letivo)			Ciclos concluídos ano letivo	
	N.º Turmas /Grupos	F	M	Total (F+M)	Taxa conclusão	Taxa abandono
Ano letivo 2024/2025						
N1	1	3	7	10	33%	60%
N2	16	49	116	165	44%	54%
N4	4	8	40	48		
subtotal ano letivo 24/25	21	60	163	223	44%	54%
Ano letivo 2023/2024						
N1	1	4	8	12	67%	33%
N2	14	63	121	184	49%	51%
N4	2	14	8	22	30%	50%
subtotal ano letivo 23/24	17	81	137	218	48%	49%
Ano letivo 2022/2023						
N1	1	3	9	12	42%	58%
N2	15	58	96	154	44%	53%
N4	3	6	21	27	43%	57%
subtotal ano letivo 22/23	19	67	126	193	44%	54%

Considerando o absentismo um indicador precoce de desajuste entre o formando e o percurso formativo (e que conduz ao abandono), e colocando em foco a relevância da interação dinâmica entre o formando, o contexto e o processo de aprendizagem na influência direta na motivação e vinculação do jovem ao seu percurso formativo, impera uma abordagem multidisciplinar que contemple diversas dimensões, sejam de carácter mais pedagógico, motivacionais ou organizacionais, destacando-se:

- Envolvimento e motivação dos jovens- contribuindo para a motivação dos jovens e vinculação com o projeto formativo, destacando-se em particular a importância da promoção de contextos de aprendizagem significativos, a implementação de projetos práticos potenciando a relevância da aprendizagem e a criação de mecanismos de reconhecimento e valorização da formação e da assiduidade;
- Rotinas e estrutura - horários consistentes e claros; práticas de acolhimento diário de forma motivadora; monitorização regular ao nível da assiduidade e pontualidade;
- Proximidade ao formando e apoio individualizado – identificação de causas para absentismos ou atrasos (problemas familiares, transporte, saúde); existência de planos de apoio (flexibilidade

nos horários, ajuda com transporte, acompanhamento psicológico ou social); mentoria/ acompanhamento individual- figura de referência (atribuir um “tutor” ou “mentor” que acompanhe o jovem de forma mais próxima);

- Envolvimento da família e comunidade - comunicação regular com encarregados de educação (informar sobre faltas e atrasos, mas também sobre os progressos e melhorias dos jovens); sessões de sensibilização (encontros com famílias sobre a importância da assiduidade e pontualidade), envolvimento de parcerias locais (empresas, associações ou autarquias em projetos que valorizem a presença dos jovens);

- Cultura formativa positiva - ambiente acolhedor e respeitador (onde os jovens se sintam valorizados e seguros); participação ativa dos formandos (dar voz aos jovens na organização de atividades e decisões); proporcionar eventos regulares (dias temáticos, concursos, feiras, que criem entusiasmo e pertença).

4. Resultados e Indicadores de acompanhamento execução

Considerando o período entre setembro de 2025 e fevereiro de 2026 e resultante da implementação do apuramento de Indicadores de execução mensais por turma, foi possível construir quadros de performance da oferta formativa do CFP.

Quadro 1 - Dados Execução Globais CFP - ASI ano letivo 25/26

Indicadores de acompanhamento execução mensal	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total	Nível 2	Nível 4
1 N.º Formandos (acumulado) ¹	240	252	252	252	259	259	0	0	0	0	0	259	210	49
2 N.º formandos diferentes no período	240	242	232	231	237	228						259	210	49
3 N.º Turmas diferentes no período	23	24	22	22	23	22	0	0	0	0	0	26	18	8
4 N.º formando/turma	10	10	11	11	10	10						10	12	6
5 N.º Entradas (formandos)	146	12	0	0	7	0	0	0	0	0	0	165	142	23
6 N.º Saídas - Formandos Certificados (Total ou Parcial)	8	8	0	0	7	0	0	0	0	0	0	23	0	23
7 N.º Saídas Formandos sem sucesso (Desistências/ Sem Aproveitamento)	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4	1	3
8 N.º Saídas Formandos Transferidos/ Mudança Curso	0	1	1	0	2	3	0	0	0	0	0	7	7	0
9 N.º Saídas (6+7+8)	10	10	1	1	9	3	0	0	0	0	0	34	8	26
12 N.º Formandos integrados em Estágio	1	7	0	0	0	3	0	0	0	0	0	11	0	11
13 N.º Formandos concluíram Estágio c/ sucesso	2	6	0	7	0	0	0	0	0	0	0	15	0	15
14 N.º formandos >=18 anos N2 e N4 com empregabilidade direta pós estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 2 - Dados de monitorização da atividade Globais CFP - ASI

15 N.º Formandos sinalizados/Acomp. Entidades/Serviços Externos (CPCI/DGRS/AS...)	109	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	113	110	3
16 N.º Formandos diferentes abrangidos em atividades de reorientação	2	6	6	2	5	1	0	0	0	0	0	22	21	1
17 N.º participações (ocorrências + disciplinares)	15	73	68	56	63	39	0	0	0	0	0	314	314	0
18 N.º Medidas disciplinares sancionatórias	1	8	10	11	13	6	0	0	0	0	0	49	49	0
19 N.º de Relatórios e informações técnicas (em resposta a pedido externo ou iniciativa ASI)	0	8	15	6	16	2	0	0	0	0	0	47	47	0
20 N.º Reunião com EE	30	40	32	29	21	22	0	0	0	0	0	174	168	6
21 N.º Reuniões Técnico/Pedag.	19	30	27	23	34	31	0	0	0	0	0	164	155	9
22 N.º de projetos/ convergência curricular	0	17	8	9	7	2	0	0	0	0	0	43	43	0
23 N.º de visitas de estudo	0	7	17	2	2	8	0	0	0	0	0	36	32	4

¹ Considerando o registo dos diferentes ciclos formativos dos Cursos de Aprendizagem, Nível 4, os formandos aqui representados são superiores aos jovens diferentes abrangidos no ano letivo apresentados na página 5 (os 26 jovens no início do ano letivo no N4 são contabilizados nos Indicadores de Entrada e Saída sempre que termina e/ou inicia novo ciclo formativo).

Dados Complementares Relatório Autoavaliação	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total	Nível 2	Nível 4
a) Volume de formação previsto em calendário	18718	35304	26460	19324	31603	23312	0	0	0	0	0	154 721	139422	15299
b) Volume de formação realizado	18306	32133	22200	14422	25534	19444	0	0	0	0	0	132 039	117306	14733
c) Total de horas de faltas registadas	1141	5547	5733	5796	7865	6058	0	0	0	0	0	32 140	30459	1681
d) Total horas em calendário realizadas	1884	3249	2489	1808	2958	2260	0	0	0	0	0	14 648	12081	2567
e) N.º horas de formação – Recuperações	606	901	577	356	110	116	0	0	0	0	0	2 666	1942	724
f) N.º horas de formação - Apoio	8	28	26	20	28	20	0	0	0	0	0	130	130	0
g) Taxa absentismo c)/a)	6%	16%	22%	30%	25%	26%						21%	22%	11%
h) N.º formandos com faltas no período	0	0	0	0	214	207	0	0	0	0	0			
i) N.º formandos inscritos retidos por faltas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Em termos globais verificamos uma taxa de absentismo de 21%, resultante sobretudo do contributo das turmas de Nível 2, que apresentam o dobro da taxa das turmas/grupos de formação de Nível 4 (N2 22% e N4 11%).

Os Indicadores acima apresentados de forma consolidada refletem realidades significativamente distintas entre turmas. A título de exemplo, o Indicador n.º 17 (N.º participações -ocorrências + disciplinares) apresenta, no período em análise, uma variação entre 0 (zero) e 80 (oitenta). O Indicador 21 (N.º Reuniões Técnico/Pedagógicas) varia entre (um) e 22 (vinte e dois), e o Indicador n.º 22 (N.º de projetos/ convergência curricular) entre o valor 0 (zero) e 7 (sete).

A informação por turma foi disponibilizada às respetivas equipas, permitindo a reflexão sobre a evolução de cada turma e dos respetivos formandos, bem como, a implementação de estratégias ajustadas, enquadradas nos princípios pedagógicos e nas orientações técnico/ pedagógicas, numa lógica de melhoria contínua da resposta formativa. As reuniões de avaliação realizadas no mês de março tiveram já em consideração toda a informação disponibilizada por turma, incluindo o desempenho formativo dos jovens. Não obstante ainda não se verificar uma cultura de gestão de processo totalmente consolidada, foi possível um olhar mais crítico e com dados atualizados sobre o desempenho e evolução de cada grupo/ turma e formandos, conduzindo à definição de algumas medidas e/ou estratégias para fazer face a desafios identificados.

4.1 Nível 2

Das 18 turmas de Nível 2 em curso 11 correspondem a turmas iniciadas no presente ano letivo (primeiro ano de formação) e 7 transitaram do ano letivo anterior (segundo ano de formação).

Quadro 1 - Dados Execução Globais N2 CFP - ASI ano letivo 25/26

Quadro 1 - Dados de monitorização da atividade Globais CFP - ASI													Média 1 ano	Média 2 ano
Quadro de Indicadores de Implementação e Avaliação	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total		
1 N.º Formandos (acumulado)	206	210	210	210	210	210	0	0	0	0	0	210		
2 N.º formandos diferentes no período	206	210	209	208	207	205						210		
3 N.º Turmas diferentes no período	18	18	18	18	18	18						18		
4 N.º formando/turma	11	12	12	12	12	11						12		
5 N.º Entradas (formandos)	138	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	142		
6 N.º Saídas - Formandos Certificados (Total ou Parcial)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
7 N.º Saídas Formandos sem sucesso (Desistências/ Sem Aproveitamento)	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1		
8 N.º Saídas Formandos Transferidos/ Mudança Curso	0	1	1	0	2	3	0	0	0	0	0	7		
9 N.º Saídas (6+7+8)	0	1	1	1	2	3	0	0	0	0	0	8		
12 N.º Formandos integrados em Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
13 N.º Formandos concluíram Estágio c/ sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
14 N.º formandos >=18 anos N2 e N4 com empregabilidade direta pós estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Quadro 2 - Dados de monitorização da atividade Globais CFP - ASI														
15 N.º Formandos sinalizados/Acomp Entidades/Serviços Externos (CPCI/DGRS/AS...)	106	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	110	7	5
16 N.º Formandos diferentes abrangidos em atividades de reorientação	1	6	6	2	5	1	0	0	0	0	0	21	2	0
17 N.º participações (ocorrências + disciplinares)	15	73	68	56	63	39	0	0	0	0	0	314	22	10
18 N.º Medidas disciplinares sancionatórias	1	8	10	11	13	6	0	0	0	0	0	49	3	3
19 N.º de Relatórios e informações técnicas (em resposta a pedido externo ou iniciativa ASI)	0	8	15	6	16	2	0	0	0	0	0	47	3	2
20 N.º Reunião com EE	30	40	31	27	20	20	0	0	0	0	0	168	11	6
21 N.º Reuniões Técnico/Pedag	17	29	27	23	32	27	0	0	0	0	0	155	10	7
22 N.º de projetos/ convergência curricular	0	17	8	9	7	2	0	0	0	0	0	43	3	2
23 N.º de visitas de estudo	0	7	16	2	2	5	0	0	0	0	0	32	1	2

Dados Complementares Relatório Autoavaliação	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total	Média 1 ano	Média 2 ano
a) Volume de formação previsto em calendário	14 984	32 409	23 995	17 714	29 133	21 187	0	0	0	0	0	139 422	8721	6212
b) Volume de formação realizado	14 792	28 956	19 702	13 053	23 311	17 492	0	0	0	0	0	117 306	7136	5544
c) Total de horas de faltas registadas	853	5 227	5 560	5 551	7 499	5 769	0	0	0	0	0	30 459	2068	1101
d) Total Horas em calendário realizadas	1 299	2 782	2 069	1 532	2 527	1 872	0	0	0	0	0	12 081	688	645
e) N.º horas de formação – Recuperações	538	476	371	352	98	107	0	0	0	0	0	1 942	58	187
f) N.º Horas de formação - Apoio	8	28	26	20	28	20	0	0	0	0	0	130	9	4
g) Taxa Absentismo c)/a)	6%	16%	23%	31%	26%	27%						22%	24%	18%
h) N.º formandos com faltas no período	0	0	0	0	193	188	0	0	0	0	0			
i) N.º formandos Inscritos Retidos por faltas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
N.º formandos com % faltas > 10%													2	2

Verifica-se uma taxa de absentismo superior nas turmas de 1º ano (24%), associada ao período de adaptação ao novo contexto formativo e modelo de formação, bem como, um maior número de ocorrências disciplinares e de reuniões com Encarregados de Educação e no âmbito Técnico Pedagógico.

Conforme já referido, os indicadores apresentam valores bastante disparees entre turmas/ grupos. A taxa de absentismo varia entre um valor mínimo de 10% (OJB 24/26) e um máximo de 38% (CIT B 25/27).

Verifica-se um total de 36 jovens com pelo menos 10% de faltas acumuladas a 28 de fevereiro de 2025 (face ao total de horas previstas nos respetivos itinerários formativos), dos quais 13 pertencem às turmas de 2º ano e 21 às turmas de 1º ano. Esta realidade coloca diversos desafios às equipas, nomeadamente ao nível da definição de estratégias de recuperação das aprendizagens, da identificação de soluções alternativas - sobretudo para os jovens em início de percursos formativo-, bem como da intervenção sobre padrões de absentismo e da construção de percursos alternativos evitando a repetição de situações de insucesso. Considerando o aproximar da data de término das ofertas de 2º ano de N2, e que do total de 68 formandos, 13 apresentam um acumulado de faltas superior a 10%, foram definidas orientações para potenciar todos os esforços no sentido de garantir a conclusão do maior número de formandos atualmente a frequentar o Centro, com o reforço de aulas de recuperação e gestão de tempos não letivos, bem como, sensibilização de todos os jovens para um esforço final para melhor garantir condições efetivas para a conclusão com sucesso dos respetivos percursos formativos.

4.1.1 Desempenho escolar/académico/formativo

No que respeita ao desempenho formativo dos jovens integrados nas turmas de Nível 2 e considerando o momento de avaliação de dezembro, verifica-se que na globalidade 16% obteve classificação inferior a 2.5 ou não reuniu elementos suficientes para avaliação. Destacam-se a disciplina de Matemática e os diversos módulos da Componente Tecnológica, com 27% de jovens nesta situação, seguindo-se a disciplina de TIC.

Global (N2 1º e 2º ano)	Componente Sociocultural								Componente Científica		Componente Tecnológica	Média
	LP	LPNM	Inglês	CMA	TIC	HSST	Ed.Física	DPS	MA	FQ /Espanhol/CN/DT		
N. formandos com nota < a 2,5	14	3	28	18	44	2	15	38	50	26	50	288
N.º de formandos com nota = 2,5	13	0	0	5	3	0	2	13	8	9	1	54
N.º formandos com nota > 2,5	146	133	125	178	117	55	114	156	145	162	151	1482
N.º Formandos sem elementos para avaliação*	8	9	15	8	10	0	2	2	6	12	7	79
Não foi atribuída Nota (Modulo não terminado ou Sem Formador)	28	64	41	0	35	152	76	0	0	0	0	396
% formandos com nota < a 2,5 e sem elementos para avaliação	11%	6%	21%	12%	26%	1%	8%	19%	27%	18%	27%	16%

* formandos sem assiduidade suficiente para avaliação ou em módulos com menos de 50% da carga horária prevista realizada

Numa análise por ano do ciclo de estudos – distinguindo turmas de primeiro e de segundo ano - e considerando os formandos que ingressaram em ofertas formativas no ano letivo 25/26, os dados apresentados nos quadros abaixo permitem verificar que 35% dos jovens apresentam avaliação negativa ou ausência de elementos de avaliação na disciplina da Matemática. Verifica-se igualmente que cerca de um terço (33%) apresenta desempenho negativo na componente tecnológica. A área das TIC surge como a terceira com pior desempenho, com 29% de jovens com nota inferior a 2.5 ou sem elementos de avaliação.

As turmas de segundo ano apresentam, na globalidade, melhores níveis de desempenho. No entanto, as disciplinas de Inglês e TIC evidenciam os resultados menos favoráveis, registando, cada uma, 19% de formandos com classificação inferior a 2.5 ou sem elementos de avaliação. A componente tecnológica apresenta um valor correspondente a cerca de 50% do registado para as turmas de primeiro ano.

N2 1º ano	Componente Sociocultural								Componente Científica		Componente Tecnológica	Média
	LP	LPNM	Inglês	CMA	TIC	HSST	Ed.Física	DPS	MA	FQ /CN/DT		
N. formandos com nota < a 2,5	9	3	17	15	31	0	10	33	44	23	39	224
N.º de formandos com nota = 2,5	13	0	0	4	2	0	1	12	8	8	0	48
N.º formandos com nota > 2,5	83	81	70	114	73	0	52	94	83	98	95	843
N.º Formandos sem elementos para avaliação *	8	9	13	8	10	0	2	2	6	12	7	77
Não foi atribuída Nota (Modulo não terminado ou Sem Formador)	28	48	41	0	25	141	76	0	0	0	0	359
% formandos com nota < a 2,5 e sem elementos para avaliação	12%	9%	21%	16%	29%	0%	9%	25%	35%	25%	33%	19%

* formandos sem assiduidade suficiente para avaliação ou em módulos com menos de 50% da carga horária prevista realizada

N2 2º ano	Componente Sociocultural								Componente Científica		Componente Tecnológica	Média
	LP	LPNM	Inglês	CMA	TIC	HSST	Ed.Física	DPS	MA	FQ /Espanhol/CN		
N. formandos com nota < a 2,5	5	0	11	3	13	2	5	5	6	3	11	64
N.º de formandos com nota = 2,5	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1	6
N.º formandos com nota > 2,5	63	52	55	64	44	55	62	62	62	64	56	639
N.º Formandos sem elementos para avaliação *	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Não foi atribuída Nota (Modulo não terminado ou Sem Formador)	0	16	0	0	10	11	0	0	0	0	0	37
% formandos com nota < a 2,5 e sem elementos para avaliação	7%	0%	19%	4%	19%	3%	7%	7%	9%	4%	16%	9%

* formandos sem assiduidade suficiente para avaliação ou em módulos com menos de 50% da carga horária prevista realizada

4.2 Nível 4

No período em análise estiveram em funcionamento 8 turmas de N4, correspondentes a 4 Cursos distintos, tendo-se verificado:

- o início do 3º ano de formação do Curso de Cabeleireiro (mês de Outubro) e do Curso Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias (mês de janeiro);
- o início do 2º ano de formação do segundo Curso Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias (outubro) e do Curso de Técnico/a de Instalações Elétricas (setembro).

Quadro de Indicadores de Implementação e Avaliação	Quadro 1 - Dados Execução N4 - ASI ano letivo 25/26											
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
1 N.º Formandos (acumulado)	34	42	42	42	49	49	0	0	0	0	0	49
2 N.º formandos diferentes no período	34	32	23	23	30	23						49
3 N.º Turmas diferentes no período	5	6	4	4	5	4	0	0	0	0	0	8
4 N.º formando/turma	7	5	6	6	6	6						6
5 N.º Entradas (formandos)	8	8	0	0	7	0	0	0	0	0	0	23
6 N.º Saídas - Formandos Certificados (Total ou Parcial)	8	8	0	0	7	0	0	0	0	0	0	23
7 N.º Saídas Formandos sem sucesso (Desistências/ Sem Aproveitamento)	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
8 N.º Saídas Formandos Transferidos/ Mudança Curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 N.º Saídas (6+7+8)	10	9	0	0	7	0	0	0	0	0	0	26
12 N.º Formandos integrados em Estágio	1	7	0	0	0	3	0	0	0	0	0	11
13 N.º Formandos concluíram Estágio c/ sucesso	2	6	0	7	0	0	0	0	0	0	0	15
14 N.º formandos >=18 anos N2 e N4 com empregabilidade direta pós estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 N.º Formandos sinalizados/Acomp. Entidades/Serviços Externos (CPCJ/DGRS/AS...)	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
16 N.º Formandos diferentes abrangidos em atividades de reorientação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
17 N.º participações (ocorrências + disciplinares)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 N.º Medidas disciplinares sancionatórias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 N.º de Relatórios e informações técnicas (em resposta a pedido externo ou iniciativa ASI)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 N.º Reunião com EE	0	0	1	2	1	2	0	0	0	0	0	6
21 N.º Reuniões Técnico/Pedag.	2	1	0	0	2	4	0	0	0	0	0	9
22 N.º de projetos/ convergência curricular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23 N.º de visitas de estudo	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	4

Dados Complementares Relatório Autoavaliação	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
a) Volume de formação previsto em calendário	3734	2895	2465	1610	2470	2125	0	0	0	0	0	15 299
b) Volume de formação realizado	3514	3177	2498	1369	2223	1952	0	0	0	0	0	14 733
c) Total de horas de faltas registadas	288	320	173	245	366	289	0	0	0	0	0	1 681
d) Total Horas em calendário realizadas	585	467	420	276	431	388	0	0	0	0	0	2 567
e) N.º horas de formação – Recuperações	68	425	206	4	12	9	0	0	0	0	0	724
f) N.º Horas de formação - Apoio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
g) Taxa Absentismo c)/a)	8%	11%	7%	15%	15%	14%						11%
h) N.º formandos com faltas no período	0	0	0	0	21	19	0	0	0	0	0	
i) N.º formandos Inscritos Retidos por faltas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Os cursos de N4 têm apresentado baixas taxas de conclusão. Os dois itinerários em conclusão em 2026 apresentarão, no máximo, uma taxa de conclusão de 33%, uma vez que permanecem em formação apenas 10 formandos num total de 31 ingressos.

Não obstante o número reduzido de formandos por turma, a taxa de absentismo média no período em análise regista valores superiores ao limite de faltas definido para conclusão dos respetivos percursos (10%). Verifica-se que a quase totalidade dos formandos registou faltas (em janeiro, 21 dos 23 formandos).

Destaca-se, como aspeto positivo, a ausência de registos de participações disciplinares e medidas disciplinares sancionatórias em todas as turmas envolvidas. Contudo, evidencia-se, igualmente, o número reduzido de reuniões pedagógicas (total de 9 reuniões em seis meses para 4 turmas, todas com mudança de ciclo de estudos), bem como a ausência de projetos de convergência curricular. Não obstante a implementação de projetos de convergência não implicar, necessariamente, a co docência em sala de aula dos formadores das áreas em convergência, a afetação horária dos formadores e docentes às ofertas de nível 4 não foi favorável à sua definição, pela dificuldade de articulação e simultaneidade no espaço de formação e comunicação entre pares, igualmente influenciada pelo reduzido número de reuniões. O planeamento do próximo ano letivo, e o reforço de equipa interna de docentes, bem como, a orientação já emitida de necessidade de realização de reuniões mensais e com todos os elementos que integram as equipas de cada turma, poderão garantir maiores condições para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadores e que potenciem o desempenho formativo e sucesso das ofertas formativas.

5. Satisfação dos *Stakeholders*

Com vista ao apuramento da Satisfação dos diversos *Stakeholders* do CFP, bem como recolha de informação relevante para a avaliação e melhoria continua da resposta formativa, o CFP possui um total de 5 modelos de Questionários diferentes, a saber:

- Acompanhamento pós formação- dirigido a ex-formandos que concluem com sucesso ofertas formativas no ano letivo anterior;
- Satisfação a Formandos – dirigido aos formandos do ano letivo em curso;
- Satisfação a Encarregados de Educação- dirigido aos Encarregados de Educação dos formandos do ano letivo em curso;
- Satisfação a Empresas Parceiras - Estágios profissionais- dirigido às diversas empresas parceiras no âmbito do acolhimento de formandos no período de formação em contexto de trabalho no ano letivo em curso;
- Satisfação Eventos – dirigidos aos diversos *stakeholders* internos ou externos envolvidos em Eventos promovidos no ano letivo em curso.

As escalas utilizadas nos diversos questionários são dispares embora apresentem todos o mesmo número de opções de resposta. Neste sentido considerou-se a definição de um Indicador de Grau de Satisfação com a seguinte correspondência:

Escala utilizada	Correspondência para Indicador global	Valor a considerar em Indicador Grau de Satisfação
Concordo plenamente	Muito Satisfeito	4
Concordo	Satisfeito	3
Discordo	Pouco Satisfeito	2
Discordo completamente	Insatisfeito	1

Para efeitos de apuramento do Indicador de Grau de Satisfação de cada modelo de Questionário considera-se:

- Questionário EE e Formandos - o valor obtido resultante da média apurada das respostas de cada item do inquérito;
- Questionário de acompanhamento pós formação - apresenta apenas uma questão de possível quantificação (pergunta n.º 23), sendo o valor obtido pela média das respostas à mesma;

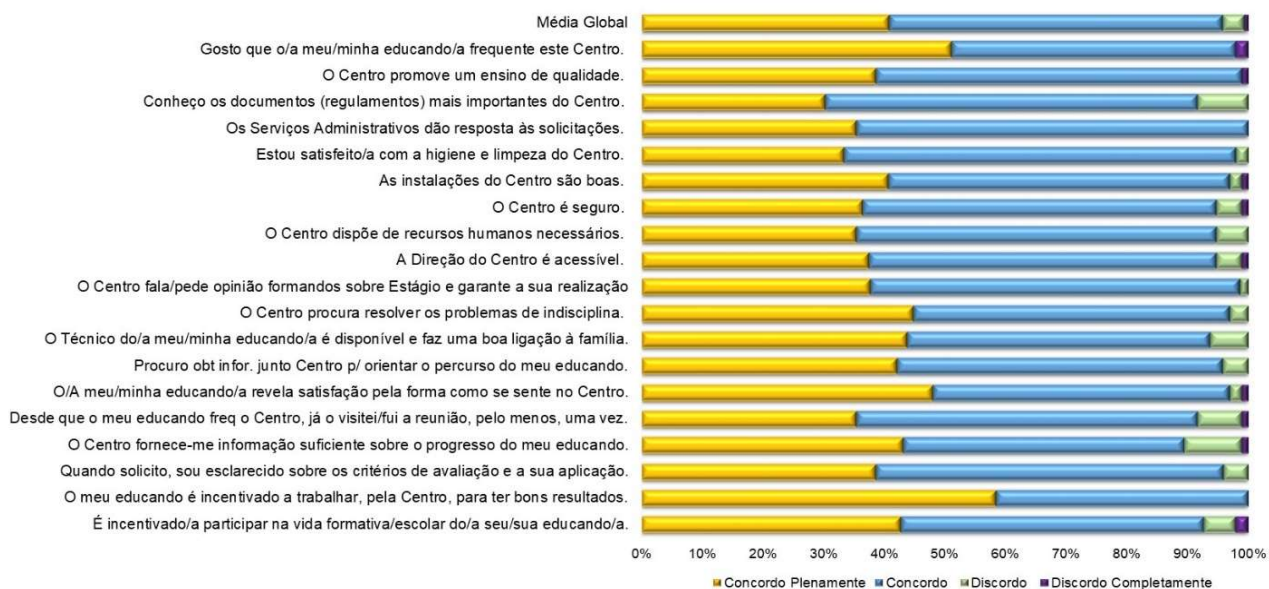
- Questionário de Satisfação a Empresas parceiras- valor obtido resultante da média apurada das respostas às questões referentes à avaliação do desempenho da atividade do Centro (perguntas n.º 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13 e 15);
- Questionário Satisfação Eventos - o valor obtido resultante da média apurada das respostas de cada item do inquérito.

5.1 Encarregados de Educação

O questionário foi aplicado através de envio de email, com convite para o respetivo preenchimento, no mês de dezembro de 2025. Registaram-se 119 acessos entre os dias 04/12/2025 e 24/02/2026 e um total de 96 respostas para análise (23 respondentes não autorizaram a utilização dos dados).

O questionário integra um total de 19 perguntas.

Gráfico n.º 6- Respostas Questionário Satisfação EE



Verifica-se uma satisfação global dos Encarregados de Educação (EE) dos formandos do ano letivo 2025/26 de 96% (Concorde Plenamente e Concorde), destacando-se níveis de satisfação de 100% relativamente ao Incentivo dado aos jovens para terem bons resultados por parte da equipa do Centro, bem como, a Resposta dos Serviços Administrativos às diversas solicitações. Destaca-se ainda que 99% dos EE se encontrarem satisfeitos com a Promoção de um Ensino de Qualidade e 98% manifestam satisfação pela frequência do seu educando no Centro de Formação.

Os aspetos que mereceram avaliação menos positiva foram o Fornecimento de informação suficiente sobre o progresso dos jovens, com 11% de respostas ao nível do Discordo ou Discordo Completamente, o Conhecimento dos documentos (regulamentos) e a Visita às instalações do Centro de Formação desde o início do ano letivo (por parte dos Encarregados de Educação), ambos com 8% de respostas ao nível do Discordo ou Discordo Completamente.

Apuramento de Grau de Satisfação dos EE

Considerando a escala definida para apuramento do Grau de Satisfação dos diversos questionários verifica-se um Grau de 3.4, valor acima da meta definida para o Indicador Grau de Satisfação dos EE ano letivo 2025/2026 (Meta ≥ 3.3).

5.2 Formandos

O **Questionário de apuramento da satisfação dos formandos** foi aplicado nas diversas turmas em curso no ano letivo 2025/26, no período entre 11/12/2025 e 11/03/2026, com apoio no acesso ao link para preenchimento online.

Foram registados 135 acessos ao formulário e 130 resposta válidas para análise (5 jovens não autorizaram a utilização dos dados).

O questionário é constituído por um total de 29 perguntas, organizadas por temas, e incluir ainda 3 questões relacionadas com a avaliação global.

Tema 1 - Conteúdos Programáticos e Métodos

Na globalidade verifica-se que 93% dos inquiridos concordam ou concordam plenamente com as questões colocadas, destacando-se a importância do estágio na formação, com um total de com 39% de “Concordo Plenamente”.

Gráfico n.º 7- Respostas Questionário Satisfação Formandos- Tema 1

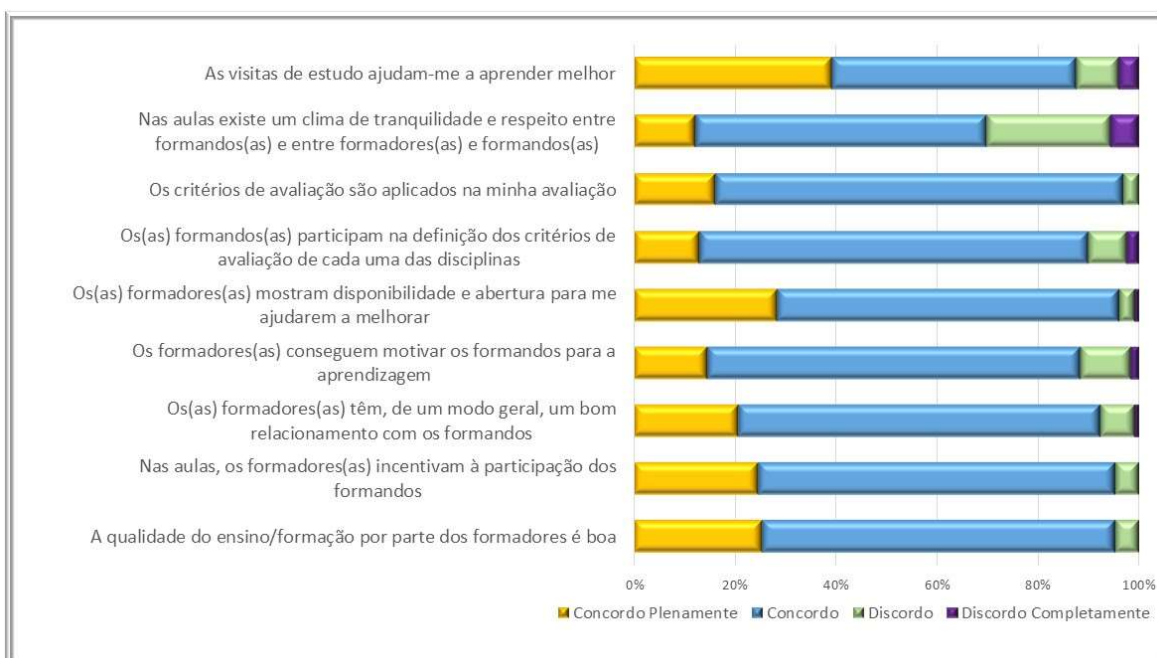


Tema 2 - Formadores

Na globalidade verifica-se que 90% dos inquiridos concordam ou concordam plenamente com as questões colocadas, salientando-se a importância das visitas de estudo no processo de aprendizagem, com 39% de “Concordo Plenamente”, bem como a disponibilidade e abertura dos formadores para apoio na aprendizagem, com 28% de “Concordo Plenamente”.

Os itens que apresentam menor nível de “concordância” são a existência de clima de tranquilidade e respeito entre formandos e formadores nas aulas (30% de Discordo ou Discordo completamente) e a capacidade dos formadores para motivar os formandos para a aprendizagem (12% de Discordo ou Discordo completamente).

Gráfico n.º 8- Respostas Questionário Satisfação Formandos- Tema 2



Tema 3 - Organização

Na globalidade, verifica-se que 93% dos inquiridos concordam ou concordam plenamente com as questões colocadas, destacando-se a limpeza e organização do bar e refeitório com 37% de “Concordo Plenamente” e o apoio da equipa técnica com 34% de “Concordo Plenamente”.

Os itens que apresentam menor nível de “concordância” são a qualidade das refeições (20% de Discordo ou Discordo completamente) e a resposta da secretaria aos pedidos dos formandos (10% de Discordo ou Discordo completamente).

Gráfico n.º 9- Respostas Questionário Satisfação Formandos- Tema 3

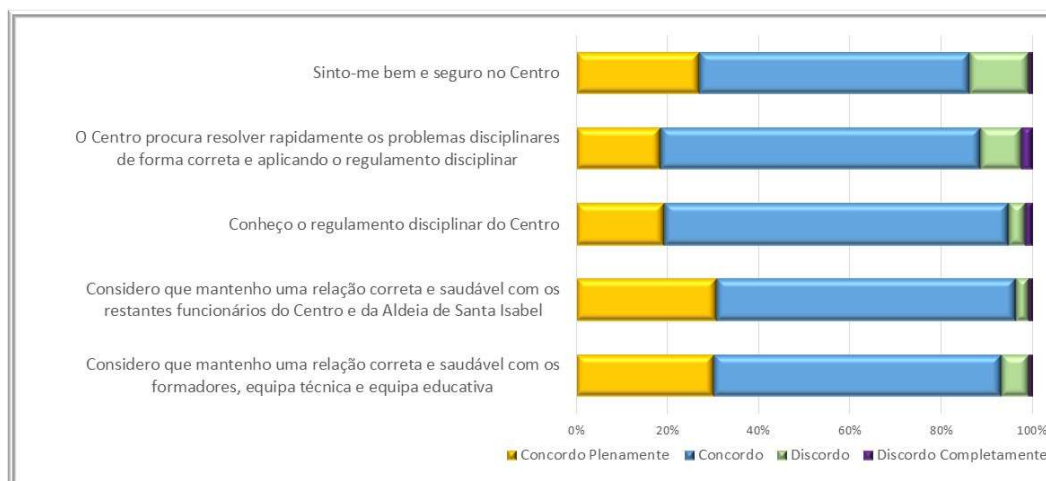


Tema 4 - Componente Relacional/Disciplinar

Na globalidade, verifica-se que 92% dos inquiridos concordam ou concordam plenamente com as questões colocadas, destacando-se a relação correta e saudável com os restantes funcionários do Centro e da Aldeia de Santa Isabel, com 31% de “Concordo Plenamente” e a relação correta e saudável com os formadores, equipa técnica e equipa educativa com 30% de respostas no mesmo nível.

Os itens que apresentam menor nível de “concordância” são a segurança percebida no Centro (14% de Discordo ou Discordo completamente) e a resolução com celeridade dos problemas disciplinares (12% de respostas nesses níveis)

Gráfico n.º 10- Respostas Questionário Satisfação Formandos- Tema 4



Avaliação Global

Na globalidade verifica-se que 92% dos inquiridos concordam ou concordam plenamente com as questões colocadas, salientando-se o contributo do curso para alargar conhecimento e pensar no futuro, com 37% de “Concordo Plenamente”.

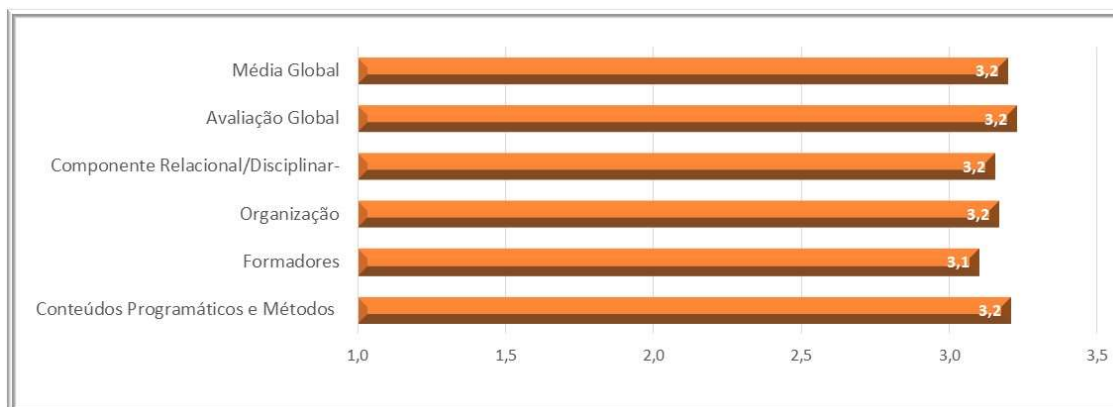
Gráfico n.º 11- Respostas Questionário Satisfação Formandos- Avaliação Global



Apuramento de Grau de Satisfação dos formandos

Verifica-se um Grau de Satisfação de 3.2, valor apenas não atingindo nas questões relacionadas com o tema Formadores, encontrando-se ainda assim acima da meta definida para o Indicador Grau de Satisfação dos formandos ano letivo 2025/2026 (Meta ≥ 2.9).

Gráfico n.º 12- Respostas Questionário Satisfação Formandos- Grau de Satisfação



5.3 Eventos

Momentos de partilha com EE

Decorreram, entre novembro 2025 e fevereiro 2026, momentos de partilha com os Encarregados de Educação, com o objetivo de promover a reflexão sobre a integração e adaptação dos seus educandos no contexto educativo, bem como de devolver feedback das

reuniões de avaliação intercalares ou técnico pedagógicas. Procurou-se ainda identificar áreas ou temas relacionados com a adaptação dos jovens e com a fase da adolescência que pudessem contribuir para a capacitação dos encarregados de educação na relação com os mesmos.

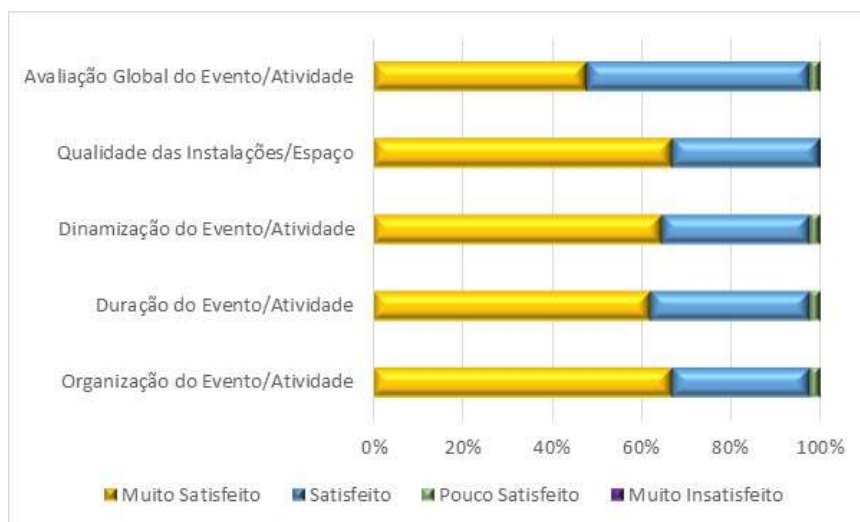
Foram abrangidos um total de 95 de encarregados de educação, pertencentes a 19 turmas de Nível 2.

Verificou-se uma grande adesão à proposta de reflexão sobre temáticas que preocupam os encarregados de educação na relação com os seus educandos. Praticamente todos sugeriram diversos temas a abordar em futuras intervenções.

As temáticas propostas abrangeram desde a violência entre pares, a sexualidade e afetos, vícios e dependências, rotinas de sono e alimentação, regras e limites, empregabilidade, saúde mental, questões ambientais, bem como literacia financeira. No entanto, a principal preocupação dos encarregados de educação centrou-se nas questões relacionadas com a expressão de afetos e sexualidade, nas rotinas dos jovens e na definição de regras e limites, tendo sido estas as áreas selecionadas para maior aprofundamento e intervenções futuras por parte do CFP.

Foram recolhidos um total de 46 questionários de avaliação das atividades desenvolvidas (42 válidos para análise) com os seguintes resultados:

Gráfico n.º 13- Respostas Questionário Satisfação Evento EE



Verifica-se ainda que 98% dos inquiridos (41 em 42) considera que o Evento correspondeu às expectativas, registando-se um Grau de Satisfação de 3.6.

Workshop equipas internas- “A relação na sala de Aula”

Decorreu, no passado dia 11 de março, o primeiro Workshop dirigido a equipas internas do CFP.

Com o objetivo geral de promover o reconhecimento da importância da relação na sala de aula na aprendizagem e motivação dos jovens, este primeiro encontro contou com a presença de um total de 15 participantes, envolvendo mestres oficinais, formadores de componente escolar e educadores.

Com duração de 1h30 m este encontro teve como objetivos específicos:

- promover a partilha de práticas e constrangimentos na gestão diária na “sala de aula” e identificar boas práticas que possam ser disseminadas entre as diversas equipas internas;
- partilha de práticas e capacitação das equipas, potenciar a empatia profissional e coesão do trabalho de equipa interdisciplinar e colaborativa.

A partir da visualização de um filme alusivo aos diversos desafios de gestão diária em ambiente escolar/ formativo, os participantes foram distribuídos por grupos, constituídos de forma a permitir uma partilha entre colaboradores com funções e em subequipas de acompanhamento de grupos/ turmas diferentes, e desafiados a identificar exemplos de ações e práticas implementadas. Seguiu-se um momento de partilha entre os diversos elementos de cada grupo, com a identificação de uma boa prática e nomeação de um porta voz para apresentação em plenário.

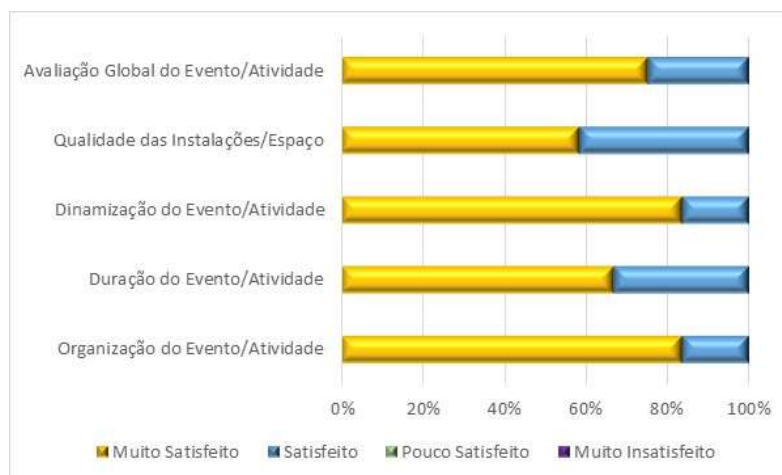
As práticas/ ações identificadas centraram-se sobretudo no reforço da autoestima e confiança dos jovens, aspetos que, na maioria das situações, estão na origem de comportamentos de afastamento e desmotivação, exigindo a intervenção dos diversos agentes educativos.

Mais do que a identificação de boas práticas, este encontro constitui um espaço de discussão e partilha entre colaboradores sobre uma temática relevante e transversal ao quotidiano formativo, potenciando o trabalho colaborativo e de empatia profissional.

As conclusões, designadamente as boas práticas identificadas, serão divulgadas após a realização de uma segunda ação, a envolver outro grupo de colaboradores do CFP.

No final foi solicitado o preenchimento do questionário de satisfação online. Foram registadas 16 participações, das quais 4 não autorizaram o tratamento dos dados. Assim, dos 12 questionários considerados válidos para análise verifica-se que 100% dos inquiridos considera que o Evento correspondeu às expetativas, registando-se um Grau de Satisfação de 3.7.

Gráfico n.º 14- Respostas Questionário Satisfação Evento Workshop



Encontro CONSTRUINDO PONTES - Encontro Parceiros Acompanhamento Psicossocial

Decorreu no passado dia 19 de março um Encontro com diversos *Stakeholders* externos no âmbito do acompanhamento psicossocial dos formandos do CFP.

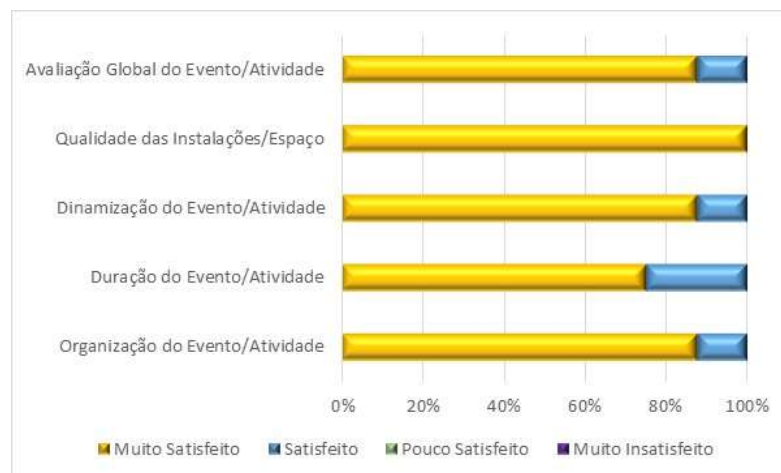
Este encontro, com duração de meio dia, teve como objetivo estreitar e reforçar o trabalho colaborativo entre as entidades e técnicos que intervêm na área da infância e juventude.

Participaram um total de 10 técnicos/ dirigentes de serviços externos ao CFP-ASI, sendo a maioria de serviços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa da área da infância e juventude e intervenção familiar.

Após uma apresentação da organização do Centro de Formação, da oferta formativa e do modelo de funcionamento, realizou-se uma visita às diversas oficinas de formação, proporcionando um contacto direto com diversos agentes formativos (mestres e formadores) bem como com os formandos. Os cursos da área de Hotelaria prepararam um *coffee break* para os convidados, apresentado e servido pelos formandos e mestres, promovendo momentos de interação e partilha de experiências, expectativas e desafios enfrentados pelos jovens no seu percurso no Centro de Formação. Por fim, numa lógica de identificação de áreas ao nível da cooperação e do trabalho em equipa, foi desenvolvido um momento de trabalho conjunto entre os convidados e a equipa técnica do CFP, destacando-se o reforço da importância do acompanhamento contínuo e da comunicação entre todos os diferentes serviços e entidades que intervêm no percurso dos jovens.

Dos 10 participantes foram registados 9 acessos ao questionário de satisfação online, um dos quais sem autorização para tratamento dos dados.

Gráfico n.º 15- Respostas Questionário Satisfação Evento Encontro Construindo Pontes

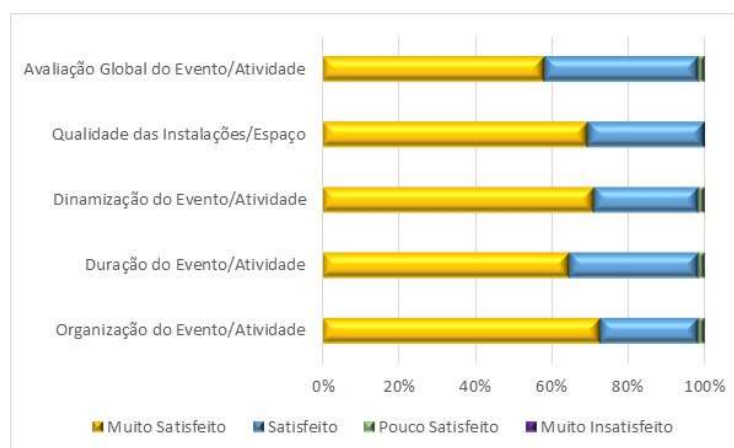


Verifica-se que 100% dos inquiridos considera que o Evento correspondeu às expetativas e um Grau de Satisfação de 3.9.

Eventos – Grau de Satisfação Global

Em termos globais, verifica-se um total de 62 respostas de *stakeholders* envolvidos em Eventos realizados entre setembro de 2025 e março de 2026, com aplicação de Questionário de Satisfação, registando-se um Grau de Satisfação 3.7.

Gráfico n.º 16- Respostas Questionário Satisfação Eventos



No que respeita à taxa de resposta (apuramento da Satisfação dos diversos *Stakeholders* envolvidos), verifica-se um valor de 52%, correspondendo a 62 respostas válidas em 120 participantes abrangidos nas atividades desenvolvidas.

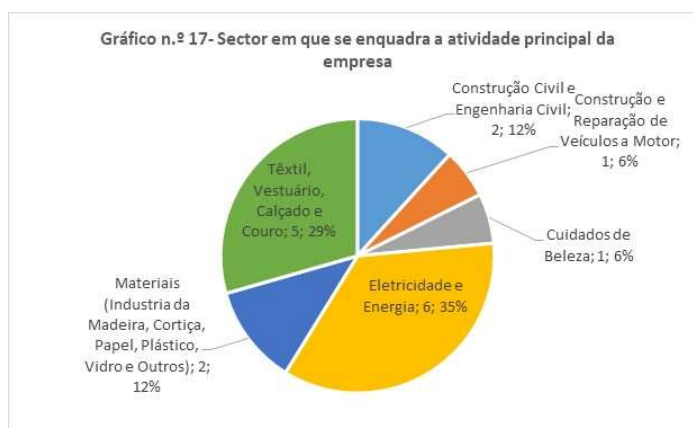
5.4 Parceiros estágio

A aplicação do Questionário de Satisfação das Empresas Parceiras enfrentou alguns constrangimentos, quer ao nível da consolidação da versão do próprio formulário online, quer na sua aplicação no momento de avaliação da componente de formação prática em contexto de trabalho, junto de cada empresa. Esta situação resultou em perda de informação, nomeadamente devido ao não registo, pelo sistema, de respostas introduzidas por diversas entidades, bem como no desfasamento temporal da respetiva aplicação.

Assim, foi apenas possível apurar os questionários aplicados em papel, que reportam a momentos de estágio decorridos no presente ano letivo, bem como a momentos decorridos no ano letivo anterior. Atendendo ao reduzido número obtido, optou-se pela apresentação integral dos resultados.

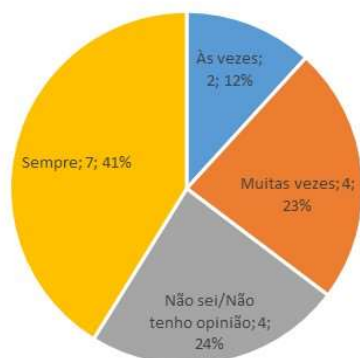
Foram entregues 21 questionários em papel, dos quais 17 foram considerados válidos para análise (2 não autorizaram tratamento dados, 1 apresentava dados em falta e 1 encontrava-se em branco). Não se registaram submissões online.

Das 17 respostas válidas verifica-se que a maioria das empresas desenvolve a sua atividade principal na área da Eletricidade e Energia seguindo-se a área do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro.



No que respeita à relação entre a empresa e o CFP verifica-se que a maioria recebeu estagiários pela primeira vez no presente ano. Destaca-se, ainda, a existência de um número significativo de empresas que colaboram com o Centro de Formação há mais de 10 anos.

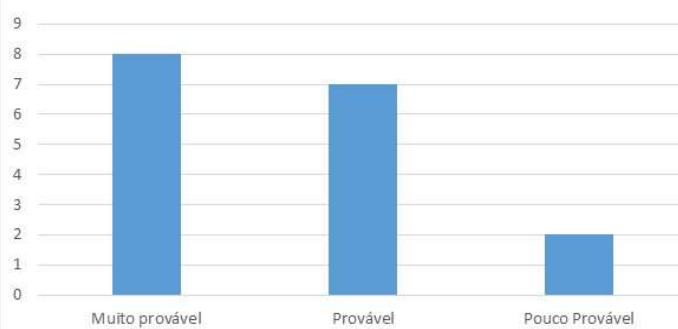
Gráfico n.º 19 - A matriz curricular do curso está de acordo com as atuais praticas profissionais na sua empresa



Relativamente ao ajustamento entre a matriz curricular dos cursos e as práticas profissionais das empresas inquiridas verifica-se que a maioria considera existir adequação, com 41% de respostas afirmativas, seguindo-se 23% das empresas que consideram esse ajustamento como ocorrendo “Muito vezes”.

No que concerne à probabilidade de recrutamento de diplomados do Centro de Formação num horizonte temporal de 3 anos, a maioria considera essa possibilidade como Muito Provável ou Provável.

Gráfico n.º 20 - Qual a probabilidade da sua empresa recrutar diplomados do Centro de Formação nos próximos 3 anos?



Quanto à avaliação do desempenho da atividade do Centro destaca-se o “acompanhamento dos formandos” como o item com melhor avaliação por parte das empresas parceiras, seguindo-se a adequação da formação às expetativas das empresas e o processo de avaliação que reúnem 100% de “satisfação”.

Gráfico n.º 21- Satisfação Empresas Parceiras



Em termos globais verifica-se que cerca de 65% das respostas corresponde ao nível “Muito Satisfeito” relativamente à parceria com o CFP, registando-se, no entanto, 18% de respostas nos níveis “Insatisfeito” ou “Muito Insatisfeito” (correspondentes a 3 respostas).

O Grau de Satisfação Global é de 3.5, valor superior à meta definida para ano letivo 2025/2026 (Meta ≥ 3.3).

5.5 Acompanhamento pós formação

No ano letivo 2024/2025 concluíram, com sucesso, um total de 62 formandos.

Não obstante apenas 56 ex formandos terem respondido ao Questionário, foi possível apurar a situação pós formação de um total de 61 formandos verificando-se uma taxa de empregabilidade de 29%. Considerando que estes jovens ainda não detêm a escolaridade mínima obrigatória para a sua faixa etária, verifica-se uma taxa de prosseguimento de estudos para 52% dos jovens, o que traduz um impacto muito positivo da intervenção do Centro na motivação dos jovens para a aprendizagem e valorização da sua qualificação.

	A trabalhar		Prosseguimento de Estudos	Inativos	Desconhecido	Total
	Na área	Noutra área				
Costureiro/a Industrial de Tecidos (N1)			3			3
Costureiro/a Industrial de Tecidos (N2)			7	1		8
Assistente de Cabeleireiro/a (N2)	1	1	3	1		4*
Carpinteiro/a de Limpos (N2)	3		2			5
Pintor/a de Construção Civil (2 ações) (N2)	3	1	6	1	1	12
Pintor/a de Veículos (N2)	2	2	1	2		7
Manicura Pedicura (N2)	1		5	2		8
Reparador/a de Carroçaria de Automóveis Ligeiros (N2)	1		3	3		6**
Eletricista de Instalações (N2)	2	1	2	4		9
Total	13	5	32	14	1	62

* Duas formandas a trabalhar a tempo parcial e a estudar

** Um formando a trabalhar a tempo parcial e a estudar

Relativamente à satisfação com a formação recebida no Centro de Formação Profissional da Aldeia de Santa Isabel, verifica-se que 61% dos ex- formandos se encontram Muito Satisfeitos, correspondendo a um Grau de Satisfação de 3.6, valor superior à meta definida para o ano letivo 2025/2026 (Meta ≥ 3.3).



6. Conclusões

Durante o período em análise foi implementado um conjunto alargado de novos procedimentos de gestão e de orientações técnicas e pedagógicas, que permitiram a recolha e sistematização da informação apresentada.

O acompanhamento e a análise dos dados, quer ao nível de cada equipa técnico/pedagógica afeta a cada curso/turma, quer ao nível global, constituem ainda um percurso em desenvolvimento e um desafio contínuo para as equipas do Centro.

Como principais reflexões destacam-se:

Ao nível organizacional

- reforço do trabalho de equipa e de cooperação entre todos os elementos afetos a cada curso/turma (professor de acompanhamento, mestres oficinais, psicólogo, assistente social e educador) – permitindo ultrapassar a desagregação entre indicadores de desempenho e área de intervenção, através da definição de procedimento específicos de atuação, designadamente:

- definição de periodicidade mínima para reuniões de acompanhamento
 - clarificação dos elementos a integrar nessas reuniões
 - definição de orientações para reuniões com encarregados de educação
 - criação de indicadores de acompanhamento e de tabelas de execução globais por turma
- definição e acompanhamento de um Plano de Atividades anual, com iniciativas dirigidas a diferentes *Stakeholders*, o que permitiu a concretização de diversas atividades e ações específicas dirigidas aos formandos, com o envolvimento de várias subequipas;
- produção e divulgação de informação mensal sobre a evolução de cada grupo/ turma permitindo a avaliação contínua e a introdução atempada de medidas corretivas e de melhoria;
- definição de prazos para o registo e atualização de informação relativa ao desempenho da oferta formativa, bem como a agilização de procedimentos administrativos e burocráticos numa lógica de trabalho colaborativo entre diferentes intervenientes;
- necessidade de revisão dos documentos específicos sobre o Centro de Formação (Regulamento e outros documentos sobre modelo de Integração e Acompanhamento do período de formação em contexto de trabalho), bem como de reforço das estratégias de divulgação e esclarecimento junto dos encarregados de educação e das empresas parceiras;

- necessidade de integrar de forma sistemática os procedimentos de aplicação dos Questionários de Satisfação junto das Empresas Parceiras, no momento de avaliação da formação prática em contexto de trabalho.

Ao nível de resultados obtidos e áreas de melhoria

- necessidade de agendamento sistemático de momentos formais para análise de resultados e tomada de decisão em tempo útil do ciclo de gestão e formativo. A disponibilização mensal de informação por grupo/turma deve constituir um instrumento de monitorização ativa e de apoio à decisão. Neste âmbito, a Orientação Técnico Pedagógica n.º 3, de 8 de janeiro de 2026, veio definir periodicidade mínima mensal para a realização de reuniões técnico pedagógicas, permitindo a **monitorização contínua dos grupos/turma** e a identificação precoce de sinais indicadores de desinteresse ou desajustamento dos formandos, bem como a definição de estratégias pedagógicas ou intervenções técnicas adequadas (ao nível individual ou de grupo). Os indicadores evidenciam um aumento do número de reuniões após a sua implementação, espera-se um maior impacto positivo na intervenção **em tempo útil**;
- necessidade de reforçar o acompanhamento do desempenho formativos dos jovens, quer ao nível global, quer por componente/ disciplina, permitindo a definição de estratégias pedagógicas diferenciadoras, a promoção da motivação e o reforço das aprendizagens, bem como a identificação de necessidades de apoio específico;
- necessidade de reforço dos **momentos formais de análise e decisão ao nível da Direção** do Centro, assegurando uma monitorização global da atividade e a redefinição de estratégias de gestão de forma sustentada;
- os resultados dos questionários de satisfação aplicados aos encarregados de educação corroboram a pertinência da Orientação Técnico Pedagógica n.º 5 de 8/01/2026, que define a criação de um **período específico para atendimento aos encarregados de educação**, da responsabilidade do Professor de Acompanhamento, podendo este ser apoiado por outros técnico. Este mecanismo não substitui as reuniões formais existentes, constituindo antes um complemento ao acompanhamento individualizado. Verifica-se, no entanto, que a sua **implementação ainda não é transversal a todas as equipas**, sendo necessária a sua consolidação;
- necessidade de **revisão dos procedimentos disciplinares, privilegiando abordagens** alternativas centradas na responsabilização do jovem e na reparação, promovendo a interiorização das regras e a melhoria dos comportamentos. Esta necessidade é igualmente

identificada pelos formandos, sendo a “Resolução célere dos problemas disciplinares de forma correta e aplicando o regulamento disciplinar” um dos itens com menor nível de satisfação;

- necessidade de **reforço dos mecanismos de apoio e recuperação das aprendizagens, tendo em conta os tempos do percurso formativo**. Apesar da elevada taxa de absentismo e da existência de formandos com mais de 10% de faltas acumuladas, o número de horas de recuperação é ainda residual face às horas de faltas registadas no período em análise, devendo estas ser implementadas de forma mais precoce. A antecipação destas medidas permite uma maior responsabilização dos jovens, com perceção imediata da consequência da falta, minimiza a acumulação de dificuldades ao longo do percurso formativo, para além de reduzir a pressão em momentos do ciclo formativo (por exemplos pré estágios);

- por fim, e no que respeita aos jovens que apresentam, desde o início do ciclo formativo, **níveis de absentismo** muito elevados, a necessidade de **revisão dos procedimentos internos de atuação**. As taxas de absentismo são influenciadas por jovens que não estão **retidos por faltas**, mas que apresentam, isoladamente, taxas de absentismo de quase 100% desde o início do ciclo formativo e que, estando ainda como inscritos nas turmas sem nenhuma medida específica de atuação (retidos por faltas) influenciam as taxas médias de absentismo de cada grupo/turma. A permanência destes formandos em turma, sem uma decisão em tempo útil sobre a sua continuidade como formandos retidos, tem impacto negativo nas taxas globais de absentismo, na dinâmica de grupo e na gestão da formação (influência e exemplos entre pares, evolução da aprendizagem e atuação de todo o corpo docente e formativo). Estes jovens ocupam ainda uma vaga na turma que poderia ser alvo de substituição durante o período inicial de formação, dando oportunidade a um outro jovem. Não se pretende uma atuação que impeça o trabalho individual junto do jovem, mas uma estratégia que permita a criação de planos ou projetos específicos para jovens menores retidos por faltas e a frequentar o espaço de formação (e a devida formalização de forma mais precoce face ao absentismo individual registado), e que possam “retomar” o seu percurso formativo caso se verifique uma evolução e alteração de padrão de assiduidade e pontualidade.

O Diretor da ASI


(Jorge Gomes)

Diretor de Núcleo de Gestão Administrativa e Financeira


(Nuno Alfáro)

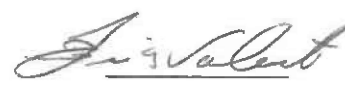
A Coordenação Pedagógica


(Isabel Almeida)

A Coordenação Oficial


(Rita Nogueira)

A Coordenação do INCLUI


(Luís Valente)

Responsável pela Área da Secretaria da Formação


(Alexandra Teixeira)

Gestão e Qualidade na Formação


(Ana Cameira)